

FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA EM BOVINOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE GOIÁS

BERNARDES, KAROLLINA MORAES¹; **SILVA**, LUIZ ANTÔNIO FRANCO²; **SILVA**, OLÍZIO CLAUDINO³; **RIOS**, INGRID LIMA⁴; **ESTEVES**, GEISA ISILDA FERREIRA⁴; **BARBOSA**, VALESSA TEIXEIRA⁴.

Palavras-chave: Epidemiologia, Patela, Fixação, Bovino.

1. INTRODUÇÃO

Na clínica de bovinos, algumas enfermidades têm sido objeto de preocupação e estudos por parte de pesquisadores e técnicos quanto ao aspecto da terapêutica desenvolvida na solução do problema, entretanto, a descoberta da etiologia talvez pudesse desencadear ações no sentido de se promover uma profilaxia, evitando-se desgastes ao animal e maior ônus aos seus proprietários. Dentre estas enfermidades, a fixação dorsal de patela (FDP), tem sido qualificada como uma patologia de caráter crônico e origem discutível (SILVA 2005). O problema é considerado uma desordem funcional das articulações, fêmuro-tibial e fêmuro-patelar, podendo a enfermidade ocorrer de forma uni ou bilateral, temporária ou permanente, em ambos os sexos, diferentes idades e raças. As causas predisponentes mais prováveis são a deficiência nutricional, tipo de trabalho, topografia acidentada do ambiente criatório, hereditariedade e traumatismos, além da correlação existente com o período de gestação e lactação (FERREIRA et al. 1991). O objetivo deste trabalho foi estudar, de forma dirigida, a ocorrência de possíveis fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da fixação dorsal de patela em bovinos submetidos a diferentes condições de manejo.

2. METODOLOGIA

No estudo utilizou-se 15.222 animais, originados de 30 propriedades rurais de criação de bovinos, em diferentes regiões do estado de Goiás, de variadas raças, ambos os sexos e classificados de acordo com a faixa etária, se em lactação e prenhez simultâneas, apenas em lactação ou prenhez, vazias e secas ou vazias e em lactação. Por ocasiões de visitas, aplicou-se um questionário que foi preenchido pelos produtores/funcionários das propriedades rurais com o intuito de reconhecer possíveis fatores de risco envolvidos na etiopatogenia da enfermidade. Procurou-se obter informações sobre idade, sexo, raça, estágio de lactação, período de prenhez, casos de recuperação espontânea, características do solo, topografia, suplementação alimentar e mineral, entre outros. O critério de inclusão dos animais na pesquisa baseou-se na sua apresentação clínica à locomoção, os quais deveriam apresentar, hiperextensão seguida de hiperflexão da articulação femurotibiopatelar do membro afetado, de forma intermitente ou permanente podendo estar presentes graus variados de lesão na extremidade dos cascos do membro comprometido. Foram estabelecidos escores corporais cujos critérios fundamentaram-se no trabalho de EDMONSON et al. (1989) visando correlacionar o estado físico do animal com as

diferentes situações em que se encontrava, durante o momento da abordagem clínica e do preenchimento do questionário proposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as 30 propriedades pesquisadas e em um universo de 15.222 animais, foram relatados 41 (0,27%) casos de FDP. Embora os índices obtidos representassem uma pequena parcela entre os rebanhos analisados, a ocorrência da enfermidade no momento da aplicação do questionário foi considerada positiva. Desses 41 animais, 28 (68,3%) bovinos eram da raça Girolando, submetidos a um regime de manejo extensivo, permanecendo a maior parte do tempo nas pastagens. Tal situação pode ter contribuído para que os animais sofressem variados níveis de carência nutricional, especialmente no período seco do ano, predispondo-os ao desenvolvimento da enfermidade, como enfatizado por DASS et al. (1983). Suspeita-se que a fixação dorsal de patela ocorra em maior percentagem em bovinos da raça Girolando por entrarem na fase produtiva mais precocemente e pela sua maior exigência nutricional, nem sempre atendida de forma adequada. Observou-se maior ocorrência em vacas paridas e gestantes com bezerro ao pé durante o pico de lactação e na fase final da gestação. Provavelmente, o aparecimento da enfermidade em fêmeas bovinas ocorre porque as vacas durante os períodos de lactação e gestação estão submetidas, naturalmente, a um processo espoliativo muito mais intenso do que os machos. Observações nesse sentido, também foram evidenciadas por HANSON & PEYTON (1987). Avaliando-se os fatores escore corporal e época do ano, observou-se um maior número de animais com fixação dorsal de patela, naqueles com baixo escore corporal, coincidindo, com o período seco do ano. Considerando a topografia do solo, dentre as 30 propriedades visitadas, 17 (57%) apresentavam característica plana, 8 (27%) acidentada e o restante, 5 (17%) considerada mista. Foi encontrado maior número de casos em terrenos acidentados, neste aspecto demonstrou-se que a topografia do solo influenciou de forma significativa na frequência observada de FDP, concordando com os resultados obtidos por DASS et al. (1983).

4. CONCLUSÕES

A fixação dorsal de patela em bovinos observada em Goiás é uma enfermidade de caráter multifatorial; existe associação entre a estação do ano e a ocorrência de fixação dorsal de patela, em que o maior número de casos observados ocorre no período seco do ano; vacas com bezerro ao pé e em lactação, seguidas pelas gestantes, pertencem às categorias de animais em que a fixação dorsal de patela foi mais diagnosticada; a topografia do terreno e a característica do rebanho são os fatores predisponentes que apresentaram maior relação com a ocorrência do processo patológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DASS, L.L.; SAHAY, P.N.; EHSAN, Md.; KHAN, A.A. A report on the incidence of upward fixation of patella (stringhalt) in bovines of Chota Nagpur hilly terrain. **Indian Veterinary Journal**, v. 60, p. 628-630, 1983.

EDMONSON, A.J.; LEAN, I.J.; WEAVER, L.D.; FARVER, T.; WEBSTER, G. A body condition scoring chart for Holstein dairy cows. **Journal of Dairy Science**, v. 72, n. 1, p. 68-78, 1989.

FERREIRA, H.I.; TONIOLLO, G.H.; SILVA, L.A.F.; ALVES, G.H.S.; SILVEIRA, J.M.; DEL CARLO, R.J. Tratamento de luxação de patela em bovinos pela desmotomia em estação quadrupedal. **Arquivo Brasileiro de Medicina e Zootecnia**, v. 43, n. 4, p. 329-335, 1991.

HANSON, R.R.; PEYTON, L.C. Surgical correction of intermittent upward fixation of the patella in a Brahman Cow. **Canadian Veterinary Journal**, v. 28, n. 10, p. 675-667, 1987.

SILVA, O.C. **Estudo epidemiológico e avaliação do emprego de um desmótomo no tratamento da fixação dorsal de patela em bovinos, no Estado de Goiás**. 2005. 62p. Dissertação (Doutorado em Medicina Veterinária) - Escola de veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC e Iniciativa Privada

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da EV/UFG, bolsista de iniciação científica, karol_vet@hotmail.com

² Orientador/ Professor Adjunto da Escola de Veterinária/UGF, lafranco@vet.ufg.br

³ Professor Adjunto da Escola de Veterinária/UFG.

⁴ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da EV/UFG.